CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2020	Semestre: 1º
Docente Responsável: Adriana Cristina Soares e Marcelo Gonzaga Araújo	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	**Unidade curricular** Farmacologia Clínica II			**Departamento** CCO
Período 6º	**Carga Horária**			**Código CONTAC** FA043
	Teórica 54	**Prática** 18	**Total** 72	
Tipo Obrigatória	**Habilitação / Modalidade** Bacharelado		**Pré-requisito** Farmacologia	**Co-requisito**

EMENTA

Estudo da fisiopatologia e tratamento das principais doenças infectocontagiosas de maior importância para a saúde coletiva e dos fármacos usados no tratamento de tais doenças.

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno conhecimentos sobre a fisiopatologia e protocolo de tratamento das principais doenças infectocontagiosas, bem como o mecanismo de ação, as principais reações adversas e interações dos fármacos utilizados no protocolo de tratamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios para o uso racional de antimicrobianos

2. Antibacterianos
2.1. Penicilinas/Cefalosporinas
2.2. Inibidores de β-lactamases
2.3. Vancomicina/Imipenem
2.4. Sulfonamidas
2.5 Tetracilcinas
2.6 Cloranfenicol/Tianfenicol
2.7 Aminoglicosídeos
2.8 Macrolídeos
2.9 Lincosamidas
2.10 Fluorquinolonas
2.11 Anti-sépticos urinários

3. Tratamento das principais infecções bacterianas de importância em saúde coletiva

3.1 Fisiopatologia e tratamento da rinite e sinusite
3.2 Fisiopatologia e tratamento das otites
3.3 Fisiopatologia e tratamento da faringoamigdalite
3.4 Fisiopatologia e tratamento da cistite
3.5 Fisiopatologia e tratamento da pielonefrite
3.6 Fisiopatologia e tratamento da pneumonia
3.7 Fisiopatologia e tratamento do impetigo/erisipela

4. Tratamento das principais IST bacterianas
4.1 Fisiopatologia e tratamento da sífilis
4.2 Fisiopatologia e tratamento da gonorreia
4.3 Fisiopatologia e tratamento das infecções causadas por Clamydia e Gardenerella
5. Antimicobacterianos
5.1 Farmacologia dos antimicobacterianos
5.2 Fisiopatologia e tratamento da Tuberculose
5.3 Fisiopatologia e tratamento da Hanseníase

6. Antifúngicos
6.1 Farmacologia dos antifúngicos
6.2 Fisiopatologia e tratamento das dermatofitoses
6.3 Fisiopatologia e tratamento da candidíase

7. Antivirais
7.1 Farmacologia dos antivirais
7.2 Fisiopatologia e tratamento da herpes
7.3 Fisiopatologia e tratamento do HIV/AIDS

8. Antiparasitários
8.1 Farmacologia dos antiprotozoários e anti-helmínticos
8.2 Protocolo de tratamento da Giardíase e Amebíase
8.3 Protocolo de tratamento da Teníase e Cisticercose
8.4 Protocolo de tratamento da Ascaridíase
8.5 Protocolo de tratamento da Toxoplasmose
8.6 Protocolo de tratamento da Esquistossomose
8.7 Protocolo de tratamento da Tricomoníase
8.8 Protocolo de tratamento da Malária

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com recurso de data show, discussão de casos clínicos, leitura de artigos científicos e trabalhos em grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª Avaliação teórico-prática: **28 pontos**.
2ª Avaliação teórico-prática: **28 pontos.**
Casos clínicos – (Apresentação e/ou discussão) **(9,0 pts).**

3ª Avaliação: **20 pontos**
Trabalho em sala de aula: **15 pontos**

Obs.:
Avaliação Substitutiva (Conteúdo ministrado durante todo semestre letivo): Para quem perdeu uma das três provas. Em caso de mau desempenho terá direito à avaliação substitutiva o aluno que obtiver aproveitamento final na Unidade Curricular inferior à 6 pontos, mas, igual ou superior a 5,5 (cinco e meio) pontos (**abaixo de 55,0 ou 5,5 pontos reprovação automática**). Não haverá substituição de notas trabalho ou GDs para alunos que não fizeram ou não entregaram na data de realização ou não entregaram dentro do prazo determinado.

As aulas poderão ser acompanhadas e ministradas por alunos de pós graduação (sob supervisão do professor responsável) por motivo de serem estagiários na disciplina "Estágio em docência" da pós-graduação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 2a ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
2- GOODMAN, L. S., GILMAN, A. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9 ed. New York: McGraw Hill. 2002.
3- FAUCI, A. S; BRAUNWALD, E.; ISSELBACHER, K. J. et al. Harrison – Princípios de Medicina Interna. 16 ed. Madri:McGraw Hill. 2v. 2006.
4- H.P. RANG & M. M. DALE. Farmacologia. 8ª Ed. – Elsevier. 2016.
5- KATZUNG, B. G. & TREVOR JÁ. Farmacologia Básica e Clínica. 13ª Ed., Porto Alegre: McGraw-Hill e AMGH editora, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- BEVILACQUIA, F. et al. Fisiopatologia Clínica. 5 ed., Belo Horizonte: Atheneu, 1998.
2- DIPIRO, J. T.; TALBERT, R. L.; YEE, G. C; MATZKE, G. R.; WELLS, B. G.; POSEY, L. M. Pharmacotherapy – a patohphysiologic approach. New York: Appleton & Lange. 1999.
3- MARTINDALE , A. The complete drug reference. 32 ed. London: Pharmaceutical Press, 1999.
4- USP DI - Drug information for the heath care professional. 27a ed. Massachucetts: Micromedex, 2007
5- VERONESI, R. Doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Referências eletrônicas:
Medline: www.ncbi.nlm.nih.gov
Associação Americana de Farmacêuticos: www.ashp.org
Royal Pharmaceutical Society of Great Britain: www.rpsgb.org.uk
American Pharmaceutical Association: www.aphanet.org
The American College of Clinical Pharmacy: www.accp.com
Organização Mundial da Saúde: www.who.int

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: www.anvisa.com.br
Bireme: www.bireme.br